Governo adia envio de reforma tributária ao Congresso

BRASÍLIA — Divergências políticas levaram o Governo a adiar, mais uma vez, o envio das propostas de reforma tributária ao Congresso. O atraso foi provocado também pelo adiamento do envio das propostas da reforma da Previdência, previsto anteriormente para esta semana.

Depois de uma manhã de reuniões do presidente Fernando Henrique com os membros do Conselho Político, o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, anunciou que somente depois do carnaval serão encaminhadas as

propostas de reforma da Previdência. Com a alteração do cronograma, a reforma tributária só chegará ao Congresso depois do dia 13 de março.

Em São Paulo, o governador Mário Covas desaprovou ontem a inclinação do Governo federal de tentar empreender uma ampla reforma tributária somente a partir do ano que vem, para começar a vigorar em 1997. Segundo Covas, as negociações para aprovar um novo sistema tributário são complexas e difíceis,

mas o Governo precisa enfrentar o problema ainda este ano, sob pena de correr o risco de diminuir as possibilidades de acordo com o passar do tempo.

— Existe, hoje, um consenso nacional sobre a necessidade de rever o sistema tributário. O Governo deve avançar aproveitando o fato de estar em início de mandato. Ele tem 90% de condições políticas para aprovar qualquer reforma constitucional, até mesmo com relação à Previdência — previu Covas.